



REVISTA GRATER

OLHAR O MUNDO RURAL



III SÉRIE N.º4 JANEIRO/ABRIL 2012

Mundo Rural

Mundo Rural

ÍNDICE

EDITORIAL

José Avelino Borges 2

EVENTO

GRATER na ITER-VITIS 3 - 4

ENTREVISTA

José Élio Ventura 5 - 7

PROJECTO EXEMPLAR

Creche/ATL 4KIDZ 8 - 10

OLHO RURAL

Tecelagem 11

ASSOCIADO GRATER

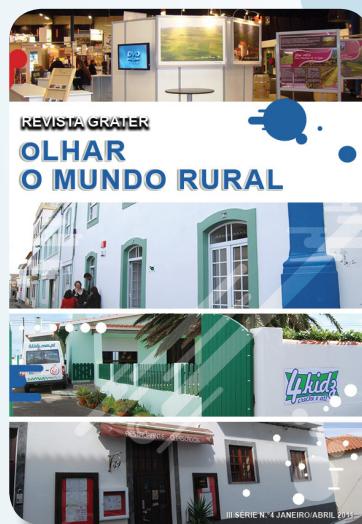
José Almerindo Costa 12-14

RELATÓRIO

Execução da GRATER 2011 15-18

NOTÍCIAS

Breves/Agenda 19-20



Mundo Rural



FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: JOSÉ ÉLIO VENTURA – **COORDENADORA:** CARMEN TOSTE – **TÉCNICA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO:** SANCHIA GASPAR – **TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO:** ISABEL GOUVEIA – **TÉCNICA ADMINISTRATIVA:** IRIA PINHEIRO

EDIÇÃO E GRAFISMO: HUMBERTA AUGUSTO – **PROPRIEDADE:** GRATER – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DAS ILHAS GRACIOSA E TERCEIRA – MORADA: RUA DO HOSPITAL, N.º 19 - 9760 475 PRAIA DA VITÓRIA

EMAIL: GRATER@GRATER.PT – **PÁGINA NA INTERNET:** [HTTP://WWW.GRATER.PT](http://WWW.GRATER.PT)

TELEFONE: 295 902067/8; **FAX:** 295 902069 – **IMPRESSÃO:** UNIÃO GRÁFICA ANGRENSE

III SÉRIE N.º 4 JANEIRO/ABRIL DE 2012 – TIRAGEM: 750 EXEMPLARES

GRATER ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Estamos no ano de apresentação do relatório intercalar do Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores 2007-2015.

É com enorme satisfação que a GRATER apresenta aos seus associados e ao público em geral o resultado destes primeiros anos de trabalho.

Apresentamo-nos com taxas de aprovação e execução acima da média nacional.

Desde o início do programa e até Dezembro de 2011 deram entrada na GRATER 87 pedidos de apoio e foram aprovados 49, que correspondem a 4.001.163,64 euros de investimento.

Investimento este que irá permitir a criação de 62 postos de trabalho, 36 deles de jovens.

Durante o ano de 2012 iremos ainda aprovar os restantes projectos que se encontram em análise prevendo-se atingir quase 100% da dotação orçamental da estratégia da GRATER.

Também, durante este ano, os projectos de cooperação terão oficialmente o seu início, pelo que estejam atentos, pois serão várias as actividades de animação a realizar pelo território da GRATER.

José Avelino Borges

Vogal do Conselho de Administração da GRATER

GRATER NO ITER VITIS

VINHAS DA EUROPA COM ROTA CULTURAL

A ESTRATÉGIA, HÁ JÁ ALGUM TEMPO PENSADA E CONCERTADA, PARA A CRIAÇÃO DE UMA ROTA CULTURAL DOS CAMINHOS DA VINHA NA EUROPA FINALMENTE CONCRETIZOU-SE NA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO QUE TEVE LUGAR EM TOULOUSE, FRANÇA.

ENTRE OS DIAS 3, 4 E 5 DE FEVEREIRO, A GRATER ESTEVE REPRESENTADA NO CERTAME INTERNACIONAL

A GRATER, MEMBRO DO PROJECTO ITER VITIS ESTEVE PRESENTE DE 3 A 5 DE FEVEREIRO, NA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO DE TOULOUSE, EM FRANÇA, CERTAME ONDE FOI OFICIALIZADA A CRIAÇÃO DA ROTA CULTURAL DOS CAMINHOS DA VINHA NA EUROPA.



O PRINCIPAL OBJECTIVO DESTE PROJECTO CONSISTE NA PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO AGRÍCOLA ASSOCIADO À PRODUÇÃO DE VINHO DE QUALIDADE.

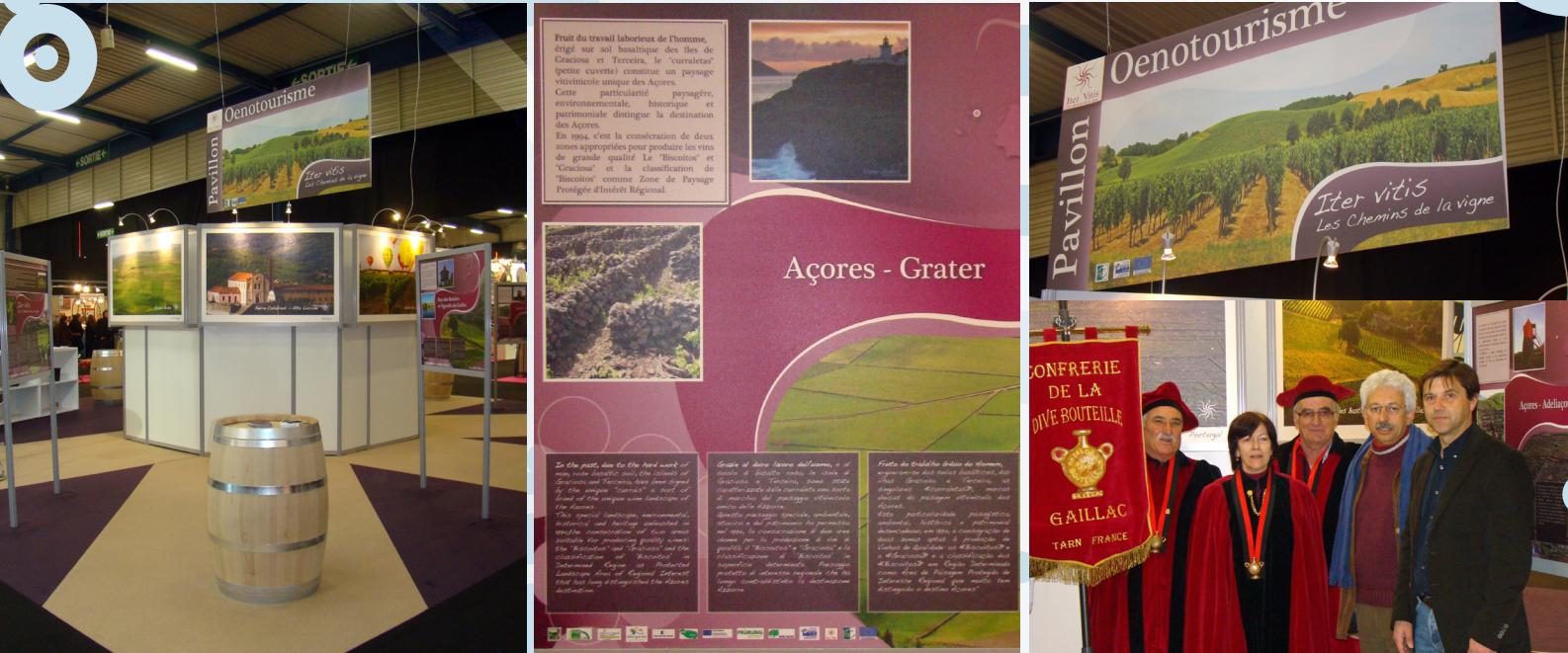
NO CERTAME, A GRATER FEZ-SE REPRESENTAR COM ALGUNS PRODUTOS LOCAIS, NAMEADAMENTE, VINHO, MEL E QUEIJO.



PLATAFORMA ELECTRÓNICA

ENTRE OS OBJECTIVOS COMUNS DA GRATER, NO ÂMBITO DO PROJECTO ITER VITIS COM A CRIAÇÃO DA NOVA ROTA CULTURAL DOS CAMINHOS DA VINHA NA EUROPA, ESTÁ A CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA ELECTRÓNICA, DE UM PASSAPORTE, E DA PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS DE TURISMO DE FORMA A DAR VISIBILIDADE AO PROJECTO E AOS TERRITÓRIOS PARCEIROS.

ALÉM DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DAS ILHAS GRACIOSA E TERCEIRA E DA ADELIAÇOR (FAIAL – AÇORES), SÃO IGUALMENTE PARCEIROS NESTE PROJECTO O *PAYS DES BASTIDES ET VIGNOBLE DU GAILLAC* (TARN – FRANÇA); *VALLÉE DU LAYON* (LOIRE – FRANÇA); SERRE CALABRESI ALTA LOCRIDE (CALÁBRIA – ITÁLIA); ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS ROTAS DO VINHO – ITER VITIS.



ENOTURISMO E ENOGASTRONOMIA

COM O PROJECTO ITER VITIS, A GRATER PRETENDE «MERGULHAR» AS POPULAÇÕES LOCAIS NUMA CULTURA QUE SE ENCONTRA EM DECLÍNIO, ISTO É, NO ESPÍRITO DO VINHO E DA VIDA NA CULTURA VITIVINÍCOLA.

NA PRÁTICA, PRETENDEM-SE IMPLEMENTAR DIVERSAS ACTIVIDADES, DESDE A ORGANIZAÇÃO DE WORKSHOPS OU FORMAÇÕES EM ENOLOGIA; PASSANDO PELA APOSTA NO ENOTURISMO E NA ENOGASTRONOMIA, COM A REALIZAÇÃO, POR EXEMPLO DE SHOWTASTE OU DE PARTICIPAÇÃO EM VINDIMAS. COMO MATERIAL PROMOCIONAL, SERÁ ELABORADO UM *FLYER* INTERPRETATIVO DE UM ROTEIRO PELOS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE LIGADOS À CULTURA DA VINHA, ESTANDO AINDA PREVISTAS OUTRAS ACTIVIDADES COM O INTUITO DE TRAZER VIVÊNCIAS ANTIGAS DAS VIDAS NAS FREGUESIAS DAS VINHAS E DO VINHO.

DEFENDE NOVO PRESIDENTE DA GRATER**PRÓXIMO QUADRO DE APOIO DEVE FACILITAR ACESSO AOS APOIOS**

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA GRATER, JOSÉ ÉLIO VENTURA, DEFENDE QUE O PRÓXIMO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO DEVE ASSENTAR NUMA “ESTRATÉGIA DE FACILITAÇÃO NO ACESSO A ADIANTAMENTOS POR CONTA DOS INVESTIMENTOS APROVADOS”, COMO FORMA DE MINORAR OS EFEITOS RETRACTIVOS QUE A BANCA E OS INVESTIDORES SENTEM EM PERÍODO DE CRISE. PARA O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO E PRESIDENTE DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ANGRA, É PRECISO QUE, EM BREVE, HAJA UMA “HARMONIZAÇÃO” DAS REGRAS DE FINANCIAMENTO ENTRE OS PLURI-FUNDOS.

Mundo Rural (M.R.)» Acaba de assumir as funções de presidente da direcção da GRATER. O que pensa da actuação dos grupos de acção local nos Açores?

José Élio Ventura (J.E.V.)» Os grupos de acção local têm uma importância determinante para o bom sucesso da abordagem Leader, no âmbito do ProRural. A sua proximidade aos promotores e o conhecimento profundo das realidades locais são o mais importante instrumento desse sucesso. Relembre-se que estes grupos de acção local são associações sem fins lucrativos, com um vasto leque de entidades associadas, com objectos de intervenção muito variados. E são os contributos de todas essas entidades, que permitem definir a estratégia que melhor se ajusta às necessidades do seu território, às expectativas dos seus investidores e aos serviços de que as suas populações carecem.

M.R.» Dadas as dificuldades económicas do país, a GRATER prevê alguma estratégia para inverter a retracção dos investidores?

J.E.V.» Infelizmente, não cabe à GRATER arranjar alternativas ao auto-financiamento, nem definir ou indicar as necessidades do mercado. Cabe-nos dar a conhecer, aconselhar e sobretudo tentar dirigir os promotores para a melhor opção ao seu investimento, compatível com o financiamento comunitário. Contudo, deverá ser ponderada no próximo quadro de apoio, uma estratégia de facilitação no acesso a adiantamentos por conta dos investimentos aprovados, em que as condições impostas pelas entidades bancárias face às garantias a prestar, possam ser suportadas pelos investidores, atendendo às crescentes exigências impostas pela banca. Outra estratégia a ser pensada, poderá ser uma negociação e uma homogeneização de critérios entre os gestores intermediários de iniciativas, como a GRATER, e o Governo Regional para que se reduzam as incompatibilidades entre os financiamentos comunitários e outras medidas, possibilitando melhores complementari-



dades entre certas ajudas, constituindo assim, um estímulo acrescido ao investimento.

CRISE REFORÇARÁ ENVELOPE FINANCEIRO

M.R.» Acha que a crise financeira europeia pode afectar os apoios comunitários ao país e à região?

J.E.V.» No actual Quadro Comunitário de Apoio estão definidos os apoios à Abordagem Leader, quer na Região, quer no País. No entanto, o facto de estarmos em crise pode levar à retracção de algum investimento, especialmente nas áreas afectas a grupos menos dinâmicos, onde o investimento foi retardado para um período mais crítico. Esta situação, pode permitir o reforço do envelope



financeiro, especialmente dos Grupos de Acção Local mais eficientes. Esperemos que seja possível conciliar estes interesses correspondendo às intenções de investimento nas áreas onde elas se continuam a manifestar, sempre através de uma atribuição rigorosa dos fundos comunitários, garantindo que desse investimento resultem mais-valias, criação de riqueza e de emprego.

M.R.» Quais as perspectivas para o próximo período de programação 2014-2020 em termos de desenvolvimento rural?

J.E.V.» Pretende-se e deseja-se que a abordagem Leader possa ter uma gestão ainda mais directa dos fundos disponíveis, atendendo à eficiência e à transparência dos processos ocorrida nos anteriores quadros de apoio. É necessário manter e reforçar a flexibilidade da programação, adaptando-a às especificidades regionais e sectoriais reduzindo a sua carga administrativa. Os territórios rurais através deste instrumento podem afirmar-se como um espaço de oportunidades, criando emprego, potenciando a inclusão social e visando o crescimento económico. Não podemos

esquecer que mais de 90% do território nacional é considerado zona rural. É também necessário que a Abordagem Leader no pós 2013, possibilite a adopção de intervenções pluri-fundos, harmonizando regras de elegibilidade e de implementação entre os diferentes fundos.

Harmonizar regras entre diferentes fundos

LEADER POSITIVO PARA OS AÇORES

M.R.» Qual o balanço que faz do PRORURAL até à data e mais especificamente da abordagem LEADER?

J.E.V.» A abordagem Leader nos Açores ostenta presentemente um balanço bastante positivo, depois de um período inicial de maior inquietude face à mudança da autoridade de gestão e pagamento para duas entidades distintas, neste caso, a Direcção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura – DRACA e o IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas ao contrário do que vinha sucedendo onde a DGADR (Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural) era a autoridade de Gestão e o próprio GAL (Grupo de Acção Local) procedia aos pagamentos. As aprova-

GRATER COM BOA TAXA DE COMPROMISSO

A GRATER apresenta uma boa taxa de compromisso em quase todas as suas acções, bastante superiores a 50%. A estratégia de se ter um bom plano de comunicação com sessões de esclarecimento acessíveis a todos, e segmentadas por concelhos e por sectores de actividade da nossa sociedade, foi e é, bastante eficaz e produtiva. São acções que sempre que se verifiquem necessárias voltarão a ocorrer. Não nos podemos esquecer que o quadro presente termina já em finais de 2013, não sendo adequado criar-se expectativas que não estejamos em condições de atender, dadas as excelentes taxas de compromisso já verificadas. É também de realçar que os projectos em rede e de cooperação também permitem aos potenciais beneficiários o conhecimento da abordagem LEADER e das suas potencialidades. Portanto deverá ser garantida a execução em paralelo de todo este trabalho.

IMPLANTAR AINDA MAIS A GRATER

Mundo Rural» Que projectos/iniciativas gostaria de implementar através da GRATER ao longo do seu mandato?

J.E.V.» Gostaria que a GRATER se implantasse ainda mais no nosso território recorrendo se possível a outros programas de incentivos, quer como gestora ou simplesmente como beneficiária, por exemplo, no âmbito do ProConvergência, ou ainda gerindo outros fundos comunitários, como acontece noutras regiões ou como se prevê aconteça no próximo quadro de apoio. Os projectos ligados à promoção e preservação do património, a valorização dos nossos recursos endógenos e a criação de novas e inovadoras oportunidades de negócio, são sem dúvida áreas de interesse a desenvolver ou a promover pela GRATER.

ções e as taxas de execução material e financeira dos projectos são bastante relevantes, também em grande parte resultante da dinâmica imprimida pelos grupos de acção local, em face das estratégias estabelecidas por cada um no âmbito do Pro-rural. Esta abordagem tem contribuído para novas oportunidades de negócio e para a criação de emprego, consolidando o tecido económico, social e cultural dos territórios rurais.

M.R.» Quais os segmentos da economia local que considera prioritários para serem revitalizados?

J.E.V.» As actividades associadas às artes e ofícios (Ex: sapateiro, ourives), o licenciamento de pequenas indústrias de especialidades locais, o apoio à pequena agro-indústria, os serviços associados às novas tecnologias e o incentivo às actividades turísticas, designadamente através da sua qualificação, são apenas algumas das áreas que se devem continuar a revitalizar. Qualquer segmento será importante, desde que contribua para a dinamização da economia nos espaços rurais e para a sua diversificação. O importante é ir de encontro às necessidades do mercado, mesmo quando este se encontre distante, como acontece muitas vezes, com as empresas de novas tecnologias com sede e actividade nos territórios rurais, mostrando-se, deste modo, que é também possível produzir global em áreas rurais, concretizando por esta via novas oportunidades de desenvolvimento territorial.

APOSTAR NA GASTRONOMIA E PROJECTOS LOCAIS

M.R.» Que projectos de cooperação regional, nacional e internacional estão actualmente a concurso com particular interesse para os investidores açorianos?

J.E.V.» A nível regional estão em curso projectos para a promoção da gastronomia local e promoção e comercialização de produtos e especialidades locais. A nível nacional está em curso um projecto para a qualificação do turismo activo que

será prioritariamente dirigido às empresas de animação turística do nosso território de intervenção. Finalmente à escala transnacional encontra-se em execução um projecto para a promoção do vinho e de rotas turísticas ligadas ao mesmo.

M.R.» Que projectos do plano de actividades da GRATER destaca pela sua importância?

J.E.V.» Sem dúvida, a promoção dos nossos produtos e o reforço do trabalho em parceria. A GRATER orgulha-se de ter uma parceria bastante activa e agora, mais do que nunca, porque se começa a preparar um novo quadro de apoio, é importante a opinião e o trabalho de todos, para a construção da nossa melhor estratégia.



PROJECTO EXEMPLAR

4KIDZ

CONCEITO INOVADOR DE CRECHE E ATL NAS LAJES

CRIADA EM 2011, POR DOIS IRMÃOS QUE RECONVERTERAM A SUA CASA DE FAMÍLIA EM CRECHE E ATELIER DE TEMPOS LIVRE, A 4KIDZ, LOCALIZADA NAS LAJES, NA PRAIA DA VITÓRIA, ILHA TERCEIRA, ORGULHA-SE DE SER INOVADORA, NÃO SÓ AO NÍVEL DAS INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS, COMO EM TERMOS PEDAGÓGICOS. PARA SETEMBRO ARRANCA COM SALA DE JARDIM-DE-INFÂNCIA. AS INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS.



Marta e Tiago Reis, de 28 e 27 anos respectivamente, são os sócios-gerentes deste novo investimento na área da educação que prima pela qualidade: “este espaço está muito bem equipado com o que de melhor existe nesta área”.

Para a jovem gestora de empresas, com formação superior em Psicologia Social e das Organizações, e para o controlador de tráfico aéreo, licenciado em Engenharia Aeronáutica, o empreendimento, que resulta de um investimento de 180 mil

euros, com apoio da GRATER, tem uma forte ligação pessoal e afectiva: “representa muito porque, para já, é a casa onde crescemos. Tenho aqui boas memórias e acredito que este espaço pode proporcionar muita alegria”.

“Fomos criados nas Lajes e penso que será uma mais-valia para a ilha Terceira”.

ESPAÇO ÚNICO NOS AÇORES

“Não existe um espaço como este a nível Açores”, garante Marta Reis que destaca o facto de todos os equipamentos serem homologados e pensados para a aprendizagem e o conforto das crianças dos 4 meses aos 12 anos.

O atendimento personalizado e individualizado é outras das apostas: “o facto da lotação de alunos ser menor também é propositada. Só assim pode haver qualidade de serviço e maior familiaridade”, refe-



PROJECTO EXEMPLAR



re a sócia-gerente que adianta que as actividades não se circunscrevem às actividades da creche e ATL, mas envolvem os encarregados de educação e a comunidade no assinalar de efemérides, na realização de festas, etc.

Desde a concepção, construção e infra-estruturação dos espaços funcionais, a Creche e ATL 4Kidz assenta numa filosofia educacional que liga o passado ao futuro: "o nosso slogan é «Em contacto com as tradições e ao encontro do futuro». É por isso que Marta Reis explica que "apesar de estarmos virados para o meio rural, não descurámos o futuro, as novas tecnologias, a multimédia", acrescendo que "desde o forno de lenha à WII", neste espaço as crianças podem ter contacto com diferentes realidades.

Outros serviços da 4Kidz

AFTER HOURS, BABYSITTING E COLÓNIA DE FÉRIAS

Além da creche – com uma sala berçário para crianças entre os 4 e os 11 meses, com capacidade para 8 crianças; uma sala de 1 ano para crianças entre os 12 e 23 meses, com capacidade para 10 crianças; e uma sala de 2 anos, para crianças entre os 24 e os 36 meses, com capacidade para 12 crianças –, e do Atelier de Tempos ivres (ATL) – equipado com uma ampla e equipada sala com capacidade para 28 crianças –, a 4KIDZ disponibiliza ainda outros serviços.

Entre eles está o serviço *AfterHours*, o prolongamento de horário para alunos da 4Kidz, durante a semana; o *Babysitting*, ou seja, o cuidar de um bebé ou criança, no seu próprio ambiente, serviço semanal, ao fim-de-semana e/ou feriados, e ainda o serviço de colónia de férias.

Existem ainda actividades extra que a 4Kidz promove, como aulas de karaté, de Ginástica rítmica, aulas de preparação para o parto e barrigas de gesso.



PROJECTO EXEMPLAR



MULTI-ESPAÇOS 4KIDZ

Submetida à supervisão dos órgãos competentes, quer a nível de regulamentação, licenciamento e segurança, a 4Kidz oferece um leque diversificado de equipamentos, que incluem uma piscina, uma quinta pedagógica e uma horta biológica, além de uma zona verde /parque, a par das três salas da creche e do amplo espaço para actividades lúdico- pedagógicas do Atelier de Tempos Livres, sendo ainda preciso contabilizar um sala polivalente e o refeitório.

A 4Kidz disponibiliza ainda uma viatura própria para o transporte colectivo de crianças.

Para mais informações, poderá deslocar-se à Rua do Lajedo N.º 21 (9760-280 Praia da Vitória) ou entrar em contacto com a 4Kidz através dos seguintes números: 961852605/ 911794755 e 295 579746.

Na internet, poderá digitar www.4kidz.com ou ainda aceder à página <http://www.facebook.com/4Kidzazores>

Em Setembro

4KIDZ QUER ABRIR JARDIM-DE-INFÂNCIA

O projecto da Creche e ATL da 4Kidz não fica por aqui. Os jovens empreendedores querem avançar para a abertura de um jardim-de-infância: “queremos alargar o leque de idades porque tem havido procura por parte dos pais”.

Este é um projecto que, avança, querem arrancar já no próximo ano lectivo: “queremos abrir, já em Setembro, uma sala de jardim-de-infância”.

Para a 4Kidz, que conta com o fácil acesso à Via Rápida Regional Vitorino Nemésio e que actualmente emprega cerca de dez pessoas, o investimento está em crescimento.



TRADIÇÕES

TECELAGEM

OLHO RURAL

“A tecelagem é das actividades artesanais mais antigas no arquipélago. Talvez a mais regional das indústrias caseiras”

Já existem poucos teares em funcionamento na ilha Terceira e poucos, ou poucas, são aquelas que queiram tecer.

“Os produtos que se fabricavam iam desde os panos de linho e lã para o vestuário, toalhas, sacos, riscados para colchão, cobertores, mantas de trapo e colchas de lã.”



Os teares, de duas dimensões – uns maiores para tecer colchas e cobertores e outros, mais pequenos, para tecer o pano de linho e de lã – são lisos sem qualquer ornamento. Muito simples e com madeiraplainada.

“Desde há cerca de trinta anos que “os melhores clientes passaram a ser os grupos de folclore da região, do Brasil, do Canadá e dos EUA, bem como as americanas da Base das Lajes que, numa feira anual, compravam mantas capas e casacos”

In “ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS DAS ILHAS TERCEIRA e GRACIOSA”, edição da GRATER



SÓ A GASTRONOMIA EXCELENTE CONTRARIA A CRISE NO CONSUMO

A CAMINHO DOS 25 ANOS DE EXISTÊNCIA, “O PESCADOR”, REFERÊNCIA NA RESTAURAÇÃO DA CIDADE DA PRAIA DA VITÓRIA, NA ILHA TERCEIRA, TEM COMO ESTRATÉGIA O “BOM SERVIÇO E A BOA COMIDA” PARA PROPORCIONAR AO CLIENTE UMA “EXPERIÊNCIA GASTRONÓMICA EXCELENTE”, A ÚNICA FORMA, DEFENDE O SEU GERENTE, O EMPRESÁRIO JOSÉ ALMERINDO COSTA, DE CONTORNAR A RETRACÇÃO NO CONSUMO E OS EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA.



GRATER: Qual a importância de associações como a GRATER para os empresários locais?

José Almerindo Costa (JAC): A GRATER tem permitido desenvolver projectos a empresas que criaram as suas próprias ideias e que sem ajuda a vários níveis não teria sido possível seguirem em frente.

GRATER: Faz parte do conselho fiscal da GRATER. Quais as preocupações que os órgãos sociais têm em re-

lação ao desenvolvimento das ilhas?

JAC: A nossa preocupação centra-se sobretudo no facto de a nossa Associação aproveitar ao máximo os apoios financeiros à disposição e que sejam sólidos e com futuro os projectos apoiados.

GRATER: Perante a crise financeira do país e da forte contenção ao nível do consumo, quais as perspectivas para os seus negócios?

JAC: Penso que as perspec-

tivas não são assim tão más. Tivemos que procurar produtos novos, gerir com menos custos e trabalhar mais, sempre com mais qualidade.

GRATER: Que impacto terá o aumento do IVA na restauração nos seus investimentos?

JAC: O impacto tem sido negativo em dois sentidos: primeiro porque as pessoas, ao ver os seus rendimentos a diminuir, cortam nas suas despesas, sendo a restauração das primeiras despesa que cortam; e depois,

até hoje são os nossos estabelecimentos que estão a suportar esse aumento do IVA porque não há condições para aumentar os preços ao nosso cliente.

Fundos europeus são importantes

GRATER: Os apoios públicos existentes às empresas e os financiamentos europeus poderão servir de apoio ao sector empresarial açoriano?

JAC: Claro que sim e temos aproveitado os apoios aos quais nos podemos candidatar. Peran-



com o Estado que possa ter realmente essa ajuda.

ver a restauração com um bom serviço e boa comida. Hoje, as pessoas não estão para sair de casa para pagar por uma refeição que não seja uma óptima experiência.

GRATER: O que falta ainda fazer pelo turismo açoriano?

JAC: Falta principalmente ter transportes aéreos mais acessíveis e apostar mais no mercado do continente americano.

Eventos da GRATER Sempre bem-vindos

GRATER: Participou num evento de “Showcooking” promovido pela Grater. Que papel tem este tipo de iniciativas na promoção e procura pela restauração local?

JAC: O evento de “Showcooking” obteve resultados muito positivos. Foi uma mane-



te a contenção de consumo que existe e a crise financeira que atravessamos é muito importante para quem tem tudo em dia

GRATER: Como acha que se pode promover o consumo na restauração?

JAC: Só se pode promo-





ra de ir ao encontro de futuros clientes e, ao mesmo tempo, proporcionou a quem trabalha no Restaurante "O Pescador" apresentar o seu produto num ambiente diferente.

GRATER: Gostaria de ver implementadas outras iniciativas do género?

JAC: Certamente que iniciativas do género são sempre bem-vindas, tanto em feiras da Grater como eventualmente em trabalhos fora da ilha.

Restaurante, snack-bar e loja Americana

GRATER: Como gerente do restaurante "O Pescador", qual a estratégia deste estabelecimento ao nível da restauração existente?

JAC: A caminho dos 25 anos de existência, o Restaurante "O Pescador" continua a ser preferido pelo cliente local e por quem nos visita. Adaptamo-nos às necessidades e à procura dos nossos clientes, nunca dei-

xando e até melhorando a nossa relação preço/qualidade sempre com os melhores produtos do nosso mercado. Temos o melhor peixe do mundo e procuramos junto dos nossos fornecedores a nossa melhor carne para que o cliente tenha uma experiência gastronómica excelente. Criamos confiança no nosso público e, embora a média de refeições varie muito de dia para dia, estamos a crescer numa conjuntura difícil mas que, para nós, tem sido uma oportunidade para melhorarmos muito.

GRATER: É igualmente proprietário do estabelecimento de refeições ligeiras "Make Me Nuts". Quando e como surge?

JAC: O "Make Me Nuts" surgiu há seis anos vindo a ideia da minha estadia nos Estados Unidos da América e pelo facto de ser elevada a procura pelos produtos americanos na nossa ilha, principalmente na restauração.

GRATER: Nesse contexto, qual o sucesso e o mercado que a "Loja Americana" tem alcançado?

JAC: O sucesso da Loja Americana baseia-se na americanização dos nossos hábitos de consumo, embora também tenha procura por parte de clientes continentais.



EXECUÇÃO DA GRATER EM 2011

DESDE A DATA DE INÍCIO DO PROGRAMA, ATÉ AO FINAL DO ANO EM ANÁLISE, DERAM ENTRADA NA GRATER 87 PROJECTOS, 35 DURANTE O ANO DE 2009 E 19 DURANTE O ANO DE 2010 E 33 DURANTE O ANO DE 2011. FORAM APROVADOS NA TOTALIDADE 49 PEDIDOS DE APOIO.

PODEMOS FAZER UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS PROJECTOS RECEBIDOS E APROVADOS PELOS CONCELHOS DA ZONA DE INTERVENÇÃO.



Concelhos	Projectos Recebidos				%	Projectos Aprovados	% Aprovações	% Face ao recebido
	2009	2010	2011	Total				
Angra do Heroísmo	19	9	19	26	54,02%	25	51,02%	53,19%
Praia da Vitória	16	9	12	23	42,53%	23	46,94%	62,16%
Santa Cruz da Graciosa	0	1	2	1	3,45%	1	2,04%	33,33%
Total	35	19	33	50	100%	49	100%	56,32

Dos 87 recebidos, 54% provieram do concelho de Angra do Heroísmo, que viu 53% desses aprovados; 43% no concelho da Praia da Vitória, que viu 62% de aprovações e; o Concelho de Santa Cruz da Graciosa apresentou apenas 3 pedidos de apoio tendo sido aprovado apenas um.

Em termos de distribuição por medidas e submedidas:

Medidas / Submedidas / Ações	N.º de Projectos
3.1 – Diversificação da Economia e Criação de emprego em meio rural	55
3.1.1 – Diversificação de actividades não agrícolas na exploração	9
3.1.2 – Criação e desenvolvimento de micro-empresas	43
3.1.3 – Incentivo a actividades turísticas e de lazer no espaço rural	3
3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais	32
3.2.1 – Serviços básicos para a economia e população rurais	15
3.2.2 – Conservação e valorização do património rural	17
Total	87

A ação 3.1.3, incentivo a actividades turísticas e de lazer apresenta-se como a menos procurada, contudo, uma parte da estratégia da GRATER associa esta ação com o desenvolvimento de um projeto de cooperação relacionado com o turismo de animação e turismo natureza pelo que, consideramos que o desenvolvimento deste último irá trazer iniciativa de investimento por parte destas empresas. A criação e desenvolvimento de micro empresas é sem

dúvida a ação mais procurada mesmo porque permite uma grande variedade de actividades nas zonas rurais.

A medida 3.1 foi essencialmente procurada por empresários em nome individual e por empresas. A medida 3.2 por associações privadas sem fins lucrativos e autarquias em menor número.

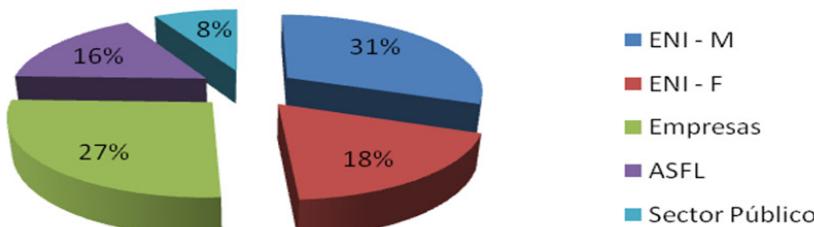


PROMOTORES E FINANCIAMENTO

Passemos agora à análise dos projectos aprovados por tipos de promotores.

Os tipos de promotores dos projectos aprovados na totalidade dividem-se da seguinte forma entre empresários em nome individual, masculinos e femininos, empresas, associações sem fins lucrativos e sector público.

Percentagem de pedidos de apoio aprovados por tipo de beneficiário

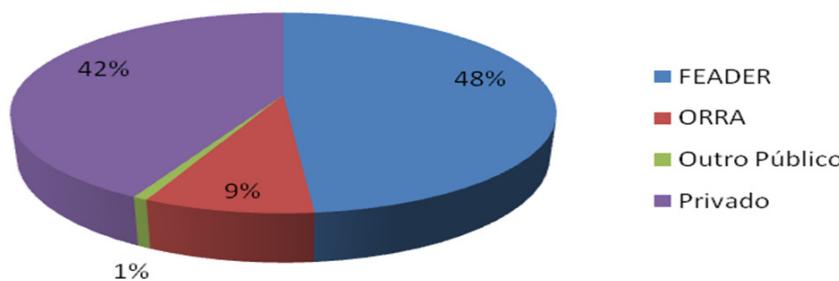


Dos 49% de empresários em nome individual a maior parte cabe ao sexo masculino com 15 projetos aprovados, sendo que apenas 4 são de promotores com idade inferior a 40 anos; os restantes 9 ao sexo feminino em que 4 são de mulheres com idades inferiores a 40 anos. As entidades privadas contam ainda com uma parcela de 27 % para as empresas e 16 % para as Associações sem fins lucrativos.

Destes pedidos de apoio apenas 7 são de entidades que pertencem ao GAL com um valor de investimento que ronda os 635.000 euros, sendo que GAL é uma parceria alargada com membros de várias formas jurídicas, tais como todas as mencionadas acima.

No que se refere aos 49 projectos aprovados segundo o financiamento passa-se a apresentar a distribuição do investimento total aprovado, 4.001.163,64 €, pelas várias fontes de financiamento:

Distribuição do Investimento pelas Fontes de Financiamento



EMPRESAS
ENTRE OS
PRINCIPAIS
PROMOTORES
DE
PROJECTOS



Relativamente às despesas realizadas, o ano de 2011 contou com uma realização de 930.145,19 € de investimento elegível ao que correspondeu 628.424,97 € de despesa pública.

No acumulado a GRATER tem neste momento 19 operações com pedidos de pagamento liquidados com um total de execução de 989.145,19 de despesa total elegível.

Até à data limite de análise deste relatório encerraram 5 projetos com um valor de investimento elegível de 305.426,91 €. Este pequeno número justifica-se pela opção da maior parte dos promotores em repartir o investimento pelo tempo de execução máximo possível a fim de evitarem grandes estrangulamentos financeiros e também por alguma indolência por parte dos promotores da primeira fase de candidaturas que já tinham a maior parte das despesas executadas aquando da aprovação das respetivas operações.

VERBAS COMUNITÁRIAS

No que respeita à utilização das verbas comunitárias, já foram aprovados 55% da verba prevista e aplicados (pagos) 30% relativamente à verba aprovada.

Finalmente, relativamente à execução da ELD a taxa de aprovação encontra-se nos 54%, a de execução nos 39% e a de realização nos 21%.

Para uma análise dos projectos aprovados por medidas e submedidas observemos o quadro seguinte com a indicação do número de projectos e dos montantes aprovados em termos de investimento, participação comunitária (FEADER) e participação nacional (ORAA):

Submedidas Acções	N.º de Projectos Aprovados	Montante Aprovado		
		Investimento	FEADER	ORAA
3.1	37	3.185.897,19	1.518.095,28	267.899,09
3.1.1	5	648.491,43	330.730,64	58.364,21
3.1.2	30	2.379.341,37	1.120.187,25	197.680,07
3.1.3	2	158.064,39	67.177,39	11.854,81
3.2	12	815.266,45	421.312,56	74.349,23
3.2.1	5	272.549,67	144.526,97	25.504,74
3.2.2	7	542.716,78	276.785,59	48.844,49
TOTAL	49	4.001.163,64	1.939.407,84	342.248,32

A medida com mais projectos aprovados é a de investimentos produtivos, o que se justifica pela importância para o desenvolvimento rural das acções que lhe

correspondem principalmente a de criação e desenvolvimento de micro-empresas, e também por ser a que contempla maior número de projectos recebidos.

RELATÓRIO

ELEVADAS TAXA DE APROVAÇÃO

Todas as acções e submedidas contam já com uma taxa de aprovação de bastante satisfatória tendo em conta o período de execução em que nos encontramos.

A análise mais específica por ações leva-nos a confirmar que a aposta numa reorçamentação da estratégia no sentido de retirar verbas às acções menos procuradas para poder reforçar as acções com mais projectos e que, por sua vez, são as que permitem a criação de riqueza e de emprego foi eficaz e revelou-se eficiente.

A taxa de aprovação no próximo ano prevê-se que consiga chegar aos 85%, sendo que algumas ações, dado a entrada de candidaturas no final do ano passado e que se encontram em análise, já se encontram sem cabimento orçamental.

A execução irá sem dúvida ultrapassar os 60% uma vez que à data de hoje encontra-se já nos 52% e a de realização nos 31%.

ENTRADA DE PEDIDOS DE PAGAMENTO

A afluência de entrada de pedidos de pagamento tem sido bastante elevada, e espera-se encerrar todos os pedidos de apoio que tinham como períodos finais de execução o final do ano de 2011.

No que se refere à criação de postos de trabalho pode-se fazer

uma análise que irá ser sempre atualizada nos relatórios de execução relativamente aos postos de trabalho previstos com os pedidos de apoio aprovados até à data limite do relatório e os efetivos que se apuram unicamente com os projetos concluídos:

Acções	Total	Postos de Trabalho Previstos			Postos de Trabalho Efectivos			
		Fem.	Masc.	Jovens	Total	Fem.	Masc.	Jovens
3.1.1	6	4	2	0				
3.1.2	49	26	26	35	5	4	1	1
3.1.3	2	0	2	1				
3.1	57	30	30	36	5	4	1	1
3.2.1	2	0	2	0				
3.2.2	3	0	3	0				
3.2	5	0	5	0	0	0	0	0
Total	62	30	35	36	5	4	1	1



**GRATER
REFORÇA AS
ACÇÕES COM MAIS
PROJECTOS
GERADORES DE
RIQUEZA E
EMPREGO**



EM JUNHO

COMITÉ REGIONAL DO PRORURAL NO FAIAL

O Comité Regional de Acompanhamento do Prorural vai reunir-se na cidade da Horta, Faial, nos dias 14 e 15 de Junho.

Trata-se de um importante e encontro que irá realizar-se no Centro Interpretativo do Vulcão dos Capelinhos.



FOUNDATION



XI CONCURSO EMPREENDEDORES A PREMIAR EM 2012

Está aberto o concurso internacional de projectos inovadores e empreendedores, no âmbito da XI edição do concurso Fundação everis – Prémio Empreendedores 2012. As candidaturas decorrem até 1 de Junho. Site: http://www.bcsdportugal.org/xi-concurso-premio-empreendedores-2012/1936.htm?utm_source=20120412_ML10_pt_1&utm_medium=newsletter.

CICLO DE CONFERÊNCIAS VISÕES ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO DO PAÍS

Decorre até 11 Junho, Lisboa, um ciclo de conferências promovido pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) que reúne especialistas dos meios académico, político e empresarial, para debater visões estratégicas para o futuro de Portugal. A entrada é livre. Consulte programa em <http://capp.iscsp.utl.pt>.



COESÃO FILME EXPLICA POLÍTICAS 2014-2020

A Direcção-Geral da Política Regional disponibilizou a versão portuguesa de um filme que apresenta os objectivos para o próximo período de programação 2014-2020, que cruzam com a Estratégia Europa 2020. Pode vê-lo em: <http://www.pofc.qren.pt>.

IV CONGRESSO INTERNACIONAL AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ECOLÓGICA

A Universidade de Vigo, em Espanha, promove o IV Congresso Internacional Agroecología e Agricultura Ecológica. Este evento pretende discutir e analisar iniciativas agro-ecológicas inovadoras que se realizam, não só na Galiza, mas também em Espanha e noutras partes do mundo e de empreendedorismo (saiba mais em <http://www.governo.gov.pt>).



NOTÍCIAS

CONFERÊNCIA EM BRUXELAS

COESÃO RURAL E FUNDOS DA PESCA

Decorre a 10 de Maio, em Bruxelas, a conferência “Um quadro estratégico comum para o desenvolvimento da política de coesão, rural e dos fundos da pesca”, organizada pelo Comité das Regiões que vai reunir representantes das principais instituições da União Europeia, Estados-Membros e Regiões, com o objectivo de discutir assuntos acerca da governação a vários níveis: fundos do QEC pós 2013; estratégia Europa 2020; e o desafio de uma abordagem territorial integrada.



EM ITÁLIA GAL NA AGRINATURA



Decorreu em Como, Itália, entre os dias 29 de Abril e 1 de Maio, a 11ª edição Expo Rural Agri-natura dedicado aos Grupos de Acção Local (GAL). Iniciativa onde os GAL divulgaram e promoveram os recursos e oportunidades de turismo rural dos seus territórios.

I ENCONTRO IBÉRICO AROMÁTICAS E MEDICINAIS



Beja recebe a 18 de Maio o I Encontro Ibérico de Plantas Aromáticas. Trata-se de uma iniciativa promovida pela Associação de Defesa do Património de Mértola, no âmbito do Festival de Chás e Ervas do Mundo.

TURISMO EMPRESAS COM ESTATUTO DE PME LÍDER

As Pequenas e Médias Empresas (PME) podem obter o estatuto de PME Líder através do Programa FINCRESCE, desde que pelas suas qualidades de desempenho e perfil de risco se posicionam como motor de economia nacional em diferentes setores de atividade prosseguindo estratégias de crescimento e de liderança competitiva. Mais informações em www.turismodeportugal.pt.

NOVO PROGRAMA A COMISSÃO E O EMPREGO

O Programa para a Mudança Social e Inovação é o novo instrumento da Comissão Europeia destinado a lutar contra alguns problemas mais graves na Europa: desemprego, pobreza, exclusão social e envelhecimento da população, entre outros.



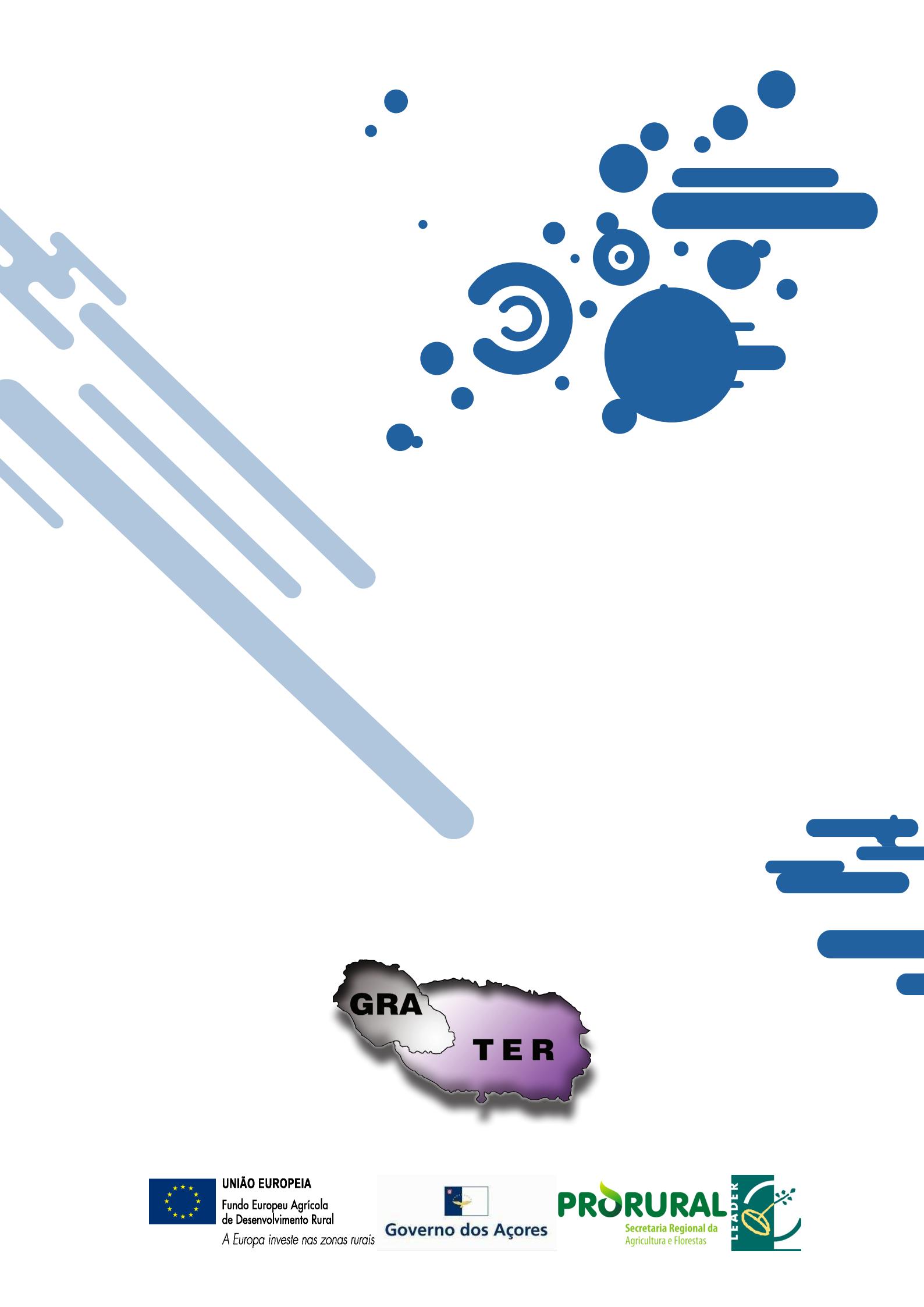
NO PÓS 2013 TRIBUNAL DE CONTAS QUER PAC MAIS CLARA

A proposta da Comissão para a PAC pós 2013 apresenta dúvidas ao Tribunal de Contas que refere que, apesar de estar baseada em resultados, a política continua a ser orientada em despesas realizadas (cumprimento) e não em desempenho. Para o desenvolvimento rural, há um conjunto heterogéneo e amplo de objectivos que não incluem os resultados esperados e os impactos ou os indicadores relevantes.



Mundo Rural

Mundo Rural



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais



Governo dos Açores

